

ULTIMOS TELEGRAMMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIAES DA "A NOITE"  
NO INTERIOR E NO  
EXTERIOR E SERVICO  
DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA

29 de Junho de 1929

3

## HORA

ULTIMAS INFORMACOES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

### O senador Adolpho

### Gordo victimado num

### accidente

### Seus ultimos momentos no Posto Central de Assis- tencia

O senador Adolpho Gordo, representante de S. Paulo, falleceu, á tarde, no Hospital de Prompto Socorro, em consequencia de um desastre, occorrido á rua Senador Vergueiro. S. Ex. tinha ido visitar o corpo de senador Joaquim Moreira e, quando deixou a residencia do extinto, atravessava a rua



Senador Adolpho Gordo

Senador Vergueiro. Neste momento, o autocaminhão n. 21, da Companhia Hanseatica, conduzido com evidente excesso de velocidade, o pihou, de frente, para, passando-lhe

por sobre o corpo, lhe produzir esmagamento completo da coxa esquerda. O chauffeur, praticado o crime, fugiu, enquanto que populares providenciaram sober o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia, que, com effeito, não se fez esperar, conduzindo ao local do accidente o academico Raymundo Ramalho, que, considerando muito grave o estado do senador paulista, o trouxe para o posto Central. Ahi medicaram-no os Drs. Rapahel Elbas e Roberto Pessoa. A seguir, foi o enfermo removido para o Hospital de Prompto Socorro, onde afinal, falleceu, no momento, exactamente, em que o Dr. Alves Pinto fazia as ligaduras para o peral-o.

O senador Antonio Azeredo, ao ter conhecimento do desastre, dirigiu-se á residencia do representante de São Paulo, afim de, preparando o espirito de sua Exma. esposa, conduzi-la ao hospital, em companhia de seus filhos.

O encontro da Sra. Adolpho Gordo com o esposo foi deveras emocionante.

— Vou morrer! — exclamou, com grande abatimento, o politico de São Paulo, abraçado á esposa, que, por seu turno, não podendo conter o pranto, a elle se segurava, muito commovida.

Em torno, todos sentiam forte emoção.

A esse tempo, muitos amigos do senador Adolpho Gordo, entre os quaes o senador Miguel Calmon, deputado Alfredo Neves e jornalista Wladimir Bernardes rodeavam seu leito de dôr, procurando confortal-o.

O enfermo, entretanto, como que não tinha illusão a respeito do seu estado e dizia, então, com voz sumida:

— Não resistirei a tanto soffrimento:

Effectivamente, algumas horas depois, pedindo que a esposa voltasse á sua presença, o senador Gordo, já, então, em franca agonia, apenas pode contemplar, pela ultima vez, o semblante de sua companheira, pois, a lingua, perdendo a acção, não teve energia para falar.

Morreu, nesse instante, sem, mesmo, a assistencia da igreja catholica, que foi chamada, mas não chegou a tempo de ministrarlhe a extrema unção.

O Sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio; deputado Costa Rego, Dr. Mario Cardim, senadores Celso Bayma, Mendonça Martins, e Feliciano Sodré, Dr. Rocha Vaz e muitos politicos compareceram, immediatamente, ao Hospital do Prompto Socorro, apenas tiveram conhecimento da lutuosa occorrença.

O senador Adolpho Gordo, que fizera, ha dias, seu testamento, consignou, ali, como ultimo desejo, fosse feito o sepultamento de seu cadaver em S. Paulo, no cemiterio da Ordem da Penitencia, da qual era irmão.

Satisfazendo esse desejo, a familia do inditoso politico fará a remoção de seus despojos para aquella cidade, hoje ainda ou amanhã, ás primeiras horas.

O cadaver, enquanto não ficar resolvida a hora de seu embarque, será velado no necrotério da Assistencia.

O extinto, que ligara seu nome á Lei de Imprensa, era, entretanto, uma das mais solidas culturas juridicas dos tempos modernos, deixando, desse modo, na sua extensa bagagem politica, provas exuberantes do poder de seu talento.

Ultimamente, o senador Adolpho Gordo elaborava a lei das fallencias, visando acautelar os interesses do commercio e dos estabelecimentos de credito.